



OAB-SP vai ajudar polícia a esclarecer mortes de advogados

Esclarecer as mortes de nove advogados, assassinados todos neste ano, se tornou ponto de honra para a seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil. Na próxima quinta-feira, dia 25, uma reunião entre um representante da OAB-SP e do Governo do Estado irá discutir procedimentos conjuntos que serão adotados com o objetivo de esclarecer os crimes.

De um lado da mesa estará o presidente da Comissão Especial de Acompanhamento de Inquéritos dos Advogados Vítimas de Homicídios da OAB-SP, Eduardo César Leite. Na outra ponta reúne-se o secretário-adjunto de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Marcelo Marins de Oliveira. O delegado-geral da Polícia Civil, Marco Antônio Desgualdo também acompanhará o encontro na sede da secretaria estadual de Segurança Pública.

“Temos nove assassinatos de advogados em 2004 e apenas um caso esclarecido”, afirma Leite para quem a maioria dos homicídios está relacionada com o exercício profissional. “Vamos acompanhar as investigações, participar na produção das provas e nas diligências”.

HISTÓRICO

Em janeiro, o advogado José Henrique de Lima foi morto em Ferraz de Vasconcelos. Em fevereiro a advogada Maria Luiza Machado foi assassinada em Cotia. No mês de agosto o advogado César Augusto Galvão foi morto em Osasco e Rogério Tadeu de Carvalho em Franca. Em junho Cláudio Delmolin Oliveira e seu sócio, Ivan Rosa Ruiz, foram mortos em Santo André. No mesmo mês, Dorgival Rodrigues dos Santos foi assassinado em Paulínia. Em maio, mais duas mortes: Walter de Carvalho, em Santos e Silvana Barbosa de Carvalho, em São Paulo.

Date Created

23/11/2004